SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED

Processo Seletivo Simplificado – Edital 52/2026
Prova Objetiva – 18/10/2026

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:	ORDEM

231 - Geografia / História

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a**, **b**, **c**, **d**, **e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
   a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
   b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
   c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
   d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
   e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
   f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
   g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
   h) não assinar o cartão-resposta;
   i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
   j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
   k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
   l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
   m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
   n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
   o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
   p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em Assalto à Brasileira, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido "Os Trapalhões" para executar um grande assalto. […]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. […]

Disponível em: https://www.omelete.com.br/.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
►e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
►c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
►d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

a) multa.
►b) detenção.
c) advertência.
d) suspensão.
e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
►b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

►a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

a) aprendizagem baseada em problema.
b) aprendizagem baseada em projeto.
c) *design thinking*.
►d) sala de aula invertida.
e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

a) ANALISAR e AVALIAR.
b) ENTENDER e APLICAR.
c) AVALIAR e CRIAR.
d) ANALISAR e APLICAR.
►e) ENTENDER e ANALISAR.

GEOGRAFIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Em 2025, a população brasileira era de 213,4 milhões de habitantes, segundo estimativa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse número representa uma alta de 0,39% em relação ao ano anterior. De acordo com o IBGE, os resultados confirmam tendências sobre o perfil populacional do país, já observadas pelo Censo 2022 e pelas Projeções da População.

Considerando a dinâmica demográfica brasileira na atualidade, qual é a tendência populacional do país e que processo demográfico está associado a ela?

a) A aceleração do ritmo do crescimento da população, associada ao aumento do saldo migratório.
►b) A desaceleração do ritmo de crescimento da população, associada à redução da fecundidade.
c) A estabilização do ritmo de crescimento da população, associada à redução da taxa de mortalidade.
d) A manutenção do ritmo de crescimento da população, associada ao aumento da expectativa de vida.
e) A retomada do ritmo de crescimento da população, associada ao aumento da taxa de natalidade.

10 - Os registros históricos demonstram que a decisão de isolamento de determinados povos indígenas pode resultar de experiências anteriores marcadas por epidemias, violência física, espoliação de recursos naturais e ameaças aos seus territórios. Diante dessa realidade, o Estado brasileiro desenvolve ações específicas de proteção territorial destinadas aos povos indígenas isolados.

Disponível: https://www.gov.br. Adaptado.

Considerando a situação dos povos indígenas isolados no Brasil, a que se destinam as ações de proteção territorial?

a) Integrar gradualmente esses povos à economia nacional por meio da exploração sustentável de seus territórios.
►b) Garantir as condições necessárias à manutenção de sua autonomia, cultura e formas próprias de ocupação do território.
c) Assegurar a conservação dos territórios desses povos mediante pesquisas a respeito da biodiversidade neles presente.
d) Substituir formas tradicionais de uso do território por modelos produtivos mais eficientes economicamente.
e) Orientar o uso dos recursos naturais desses territórios segundo critérios estatais de planejamento e ordenamento territorial.

11 - Em discurso realizado durante a Semana da Ação Climática de Londres, em 23 de junho de 2026, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, destacou a necessidade de reduzir rapidamente as emissões de gases de efeito estufa. Segundo Guterres, a humanidade deve agir com urgência para limitar o aquecimento global e promover a justiça climática.

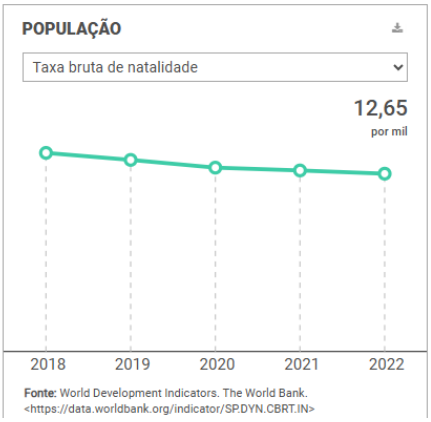
Disponível em: https://brasil.un.org/. Adaptado.

Considerando o contexto apresentado, que medida contribui diretamente para a mitigação das mudanças climáticas?

►a) Reestruturação da matriz energética com redução da participação das fontes fósseis.
b) Implementação de sistemas de alerta e de infraestrutura de proteção em áreas sujeitas a eventos climáticos extremos.
c) Ampliação de programas de educação ambiental voltados à conscientização sobre os impactos das mudanças climáticas.
d) Modernização da infraestrutura elétrica e redução das interrupções no fornecimento de energia.
e) Intensificação do monitoramento e da identificação dos setores com maiores emissões de gases de efeito estufa.

12 - Atente para os gráficos a seguir, sobre indicadores demográficos do Brasil.





Disponível em: https://paises.ibge.gov.br/#/dados/brasil.

Com base nos gráficos, qual das interpretações é compatível com a dinâmica demográfica observada no Brasil?

a) O aumento da natalidade e longevidade indicam aceleração do crescimento vegetativo.
b) A redução da natalidade indica a reversão do processo de envelhecimento da população brasileira.
c) A estabilidade da natalidade demonstra a manutenção da estrutura etária da população brasileira.
►d) A queda da natalidade e o aumento da expectativa de vida ao nascer indicam avanços da transição demográfica no país.
e) A redução da natalidade e o aumento da expectativa de vida indicam a retomada do crescimento vegetativo da população brasileira.

13 - "Quando falamos que o nosso rio é sagrado, as pessoas dizem: 'Isso é algum folclore deles'; quando dizemos que a montanha está mostrando que vai chover e que esse dia vai ser um dia próspero, um dia bom, eles dizem: 'Não, uma montanha não fala nada'. Quando despersonalizamos o rio, a montanha, quando tiramos deles os seus sentidos, considerando que isso é atributo exclusivo dos humanos, nós liberamos esses lugares para que se tornem resíduos da atividade industrial e extrativista."

Krenak, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 49-50.

A crítica apresentada por Ailton Krenak defende a:

a) necessidade de substituir conhecimentos tradicionais dos povos originários por explicações exclusivamente científicas sobre a natureza.
b) valorização econômica como estratégia de proteção das paisagens e dos recursos naturais presentes especialmente nos territórios dos povos originários.
►c) compreensão da natureza para além de sua condição de recurso econômico, reconhecendo os valores culturais, simbólicos e sociais atribuídos aos lugares.
d) impossibilidade de coexistência entre diferentes formas de conhecimento sobre o ambiente – a saber, a científica e aquelas vinculadas às tradições dos povos originários.
e) preservação da natureza por meio da separação entre os espaços destinados às atividades humanas e os ambientes naturais.

14 - "O Sahel é a costa do Saara, um mar. Dessa costa, pessoas saem, em números cada vez maiores, para atravessar o mar de areia e atingir a outra costa: a Europa."

Marshall, Tim. *O poder da Geografia*: o futuro do nosso mundo em 10 mapas. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. p. 222.

Ao comparar o deserto do Saara a um mar, o autor compreende esse espaço como:

a) uma barreira natural que dificulta deslocamentos humanos e reduz as relações entre as regiões situadas em suas margens.
b) um ambiente natural espacial cujas características climáticas se sobrepõem às dinâmicas humanas e econômicas.
c) uma divisão política estabelecida pelos Estados nacionais para controlar deslocamentos populacionais.
►d) um espaço que, simultaneamente, separa e conecta territórios, influenciando fluxos e relações entre diferentes regiões.
e) uma extensa área natural cuja continuidade espacial favorece deslocamentos regulares entre suas diferentes margens.

15 - "No ambiente escolar, o Google Earth mostrou-se um recurso didático admirável. Afinal […] ele é um recurso que possibilitou ao usuário comum uma visualização quase completa, atual e com incríveis possibilidades de ângulos de visão (vertical, zenital, oblíquo e frontal) do planeta. Trata-se de um recurso que dá concretude à percepção de um planeta inteiro sob os nossos olhos."

Fonseca, Fernanda Padovesi; Oliva, Jaime. *Cartografia*. 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2013. p. 134.

Considerando o ensino de Geografia, assinale a alternativa na qual um procedimento de análise do espaço geográfico é garantido, de forma suficiente, a partir de uma das possibilidades de visualização descritas no texto.

a) A delimitação de regiões, a partir da continuidade visual dos elementos observados na superfície terrestre.
b) A explicação da distribuição dos fenômenos espaciais, a partir da observação de sua localização na superfície terrestre.
c) A reconstrução das transformações do espaço geográfico, a partir da observação de sua configuração atual.
d) A identificação de dinâmicas espaciais semelhantes, a partir da comparação entre formas visíveis nas imagens.
►e) A identificação de relações entre fenômenos, a partir de sua observação em diferentes escalas espaciais.

16 - “O rancho era na borda-da-mata. De tarde, como estava sendo, esfriava um pouco, o pêjo de vento – o que vem da Serra do Espinhaço – um vento com todas almas. Arrepio que fuchicava as folhagens ali, e ia, lá adiante longe, na baixada do rio, balançar esfiapo o pendão branco das canabravas. […] E me deu saudade […] saudades dos gerais.”

Rosa, João Guimarães. *Grande Sertão*: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. p. 290.

Considerando o conceito geográfico de lugar, que processo de constituição do espaço é exemplificado pela situação apresentada?

a) A institucionalização de limites espaciais por meio de relações de controle e domínio.
b) A diferenciação de áreas com base na articulação de características que lhes conferem certa unidade.
c) A apreensão das formas espaciais por meio dos elementos perceptíveis em determinado momento.
►d) A atribuição de significados ao espaço por meio de experiências e relações construídas pelos sujeitos.
e) A articulação entre objetos e ações que organiza e transforma continuamente o espaço.

17 - A maior parte dos migrantes venezuelanos entra no Brasil por Roraima. Nos últimos anos, entretanto, o Paraná se tornou um dos principais destinos dessa população no país. Essa dinâmica evidencia que:

►a) os fluxos Sul-Sul podem combinar deslocamentos internacionais e novas trajetórias no interior dos países de destino.
b) regiões fronteiriças são preteridas por migrantes quando origem e destino são contíguos justamente devido à proximidade.
c) deslocamentos internacionais entre países em desenvolvimento se orientam pela busca de regiões culturalmente próximas da origem.
d) a migração internacional substitui os deslocamentos internos à medida que se ampliam as distâncias percorridas.
e) a definição dos destinos migratórios acompanha a direção inicial dos deslocamentos realizados entre os países.

18 - O elemento que diferencia uma cidade global de uma metrópole regional é sua capacidade de:

a) concentrar grande número de habitantes e atividades econômicas em seu espaço urbano.
b) exercer influência sobre municípios vizinhos por meio da oferta de bens e serviços especializados.
►c) concentrar funções de comando e articular fluxos em redes urbanas de diferentes escalas.
d) reunir atividades industriais responsáveis pelo abastecimento de amplas áreas do território nacional.
e) apresentar elevados índices de crescimento populacional em comparação com outras cidades.

19 - Uma característica do agronegócio contemporâneo é:

a) a concentração das atividades produtivas exclusivamente no setor primário da economia.
b) a substituição das atividades industriais e de serviços pela produção agrícola mecanizada.
c) a redução da participação da ciência e da tecnologia nos processos produtivos rurais.
►d) a integração de atividades dos setores primário, secundário e terciário em uma mesma cadeia produtiva.
e) a eliminação das etapas de transporte, armazenamento e comercialização dos produtos agrícolas.

20 - No Distrito Federal, durante a recente crise hídrica, verificou-se que o consumo médio de água ultrapassava 400 litros por pessoa por dia em alguns bairros, enquanto, em outros, permanecia abaixo de 80 litros por pessoa por dia.

Disponível em: https://g1.globo.com/. Adaptado.

Considerando os dados apresentados no texto, o que os contrastes no consumo médio de água evidenciam sobre a dimensão socioespacial da crise hídrica no Distrito Federal?

a) A frequência de abastecimento de água entre os bairros.
b) A distribuição espacial da população no território.
c) A capacidade física dos sistemas locais de abastecimento.
►d) A apropriação e o uso dos recursos hídricos.
e) A demanda total de água em função do número de habitantes de cada bairro.

21 - Considere a imagem ao lado, que retrata um deserto frio, na Antártica.

Considerando as condições climáticas do ambiente representado, qual processo de intemperismo favorece a fragmentação das rochas?



Disponível em: https://www.bbc.com.

►a) Crioclastia
b) Hidrólise
c) Haloclastia
d) Oxidação
e) Carbonatação

22 - A adoção do horário de verão está relacionada à:

a) distribuição dos fusos horários mundiais definida pela longitude dos lugares.
►b) variação sazonal da duração dos dias associada à latitude dos lugares.
c) divisão da superfície terrestre em coordenadas geográficas utilizadas para padronização dos horários.
d) posição dos países em relação ao meridiano principal e à Linha Internacional de Data.
e) diferença horária resultante do movimento de rotação da Terra.

23 - É importante e inevitável que a Geografia leve adiante sua tarefa de refletir, através dos inventários, das cartas precisas e das estatísticas mais aproximadas, a imagem mais exata e completa da Terra. Mas é bom nos recordarmos de que a objetividade por si mesma não é uma garantia absoluta de verdade […]. É para nós uma obrigação moral e um dever de probidade intelectual mostrar novamente à consciência que o homem moderno retira da sua própria subjetividade a capacidade de julgar a verdade.

Dardel, Eric. *O Homem e a Terra*: natureza da realidade geográfica. São Paulo: Perspectiva, 2015. p. 91-92. Adaptado.

Considerando o conceito de espaço geográfico, qual forma de compreensão da realidade espacial é compatível com a problemática apresentada no trecho?

a) A identificação de regularidades na distribuição dos fenômenos por meio da mensuração e da elaboração de modelos.
b) A explicação das transformações espaciais a partir das estruturas e das relações sociais historicamente produzidas.
c) A diferenciação das áreas terrestres pela combinação particular dos fenômenos que as caracterizam.
►d) A compreensão dos significados e das experiências constituídos nas relações humanas com a Terra.
e) A análise da organização espacial pelas interações e pelos fluxos estabelecidos entre os elementos de um sistema.

24 - "A Geografia é um campo de estudos que interpreta as razões pelas quais coisas diversas estão situadas em posições diferentes ou por que situações espaciais diversas podem explicar qualidades diferentes de objetos, coisas, pessoas e fenômenos. Trata-se de uma forma de construir questões, ou seja, curiosidade de saber em que medida o sistema de localização pode ser um elemento explicativo."

Gomes, Paulo César da Costa. *Quadros geográficos: uma forma de ver, uma forma de pensar*. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. p. 19.

Considerando o conceito de espaço geográfico, qual questão de investigação formuladas a seguir mobiliza a localização como elemento explicativo de um fenômeno?

a) Que significados os moradores atribuem aos espaços de convivência de um bairro?
b) Como as paisagens de uma cidade se transformaram ao longo de diferentes períodos históricos?
►c) Por que a ocorrência de temperaturas mais elevadas se concentra em determinadas áreas de uma cidade?
d) Quais características permitem agrupar os municípios de um estado em diferentes regiões?
e) Como diferentes grupos sociais estabelecem relações de poder e controle sobre uma área?

25 - A análise dos dados da tabela ao lado permite concluir que:

►a) as desigualdades educacionais persistem associadas tanto às diferenças regionais quanto às diferenças de cor ou raça.
b) as diferenças regionais observadas são mais significativas que as diferenças verificadas entre os grupos de cor ou raça.
c) as taxas de analfabetismo apresentam distribuição homogênea entre as regiões brasileiras e os grupos populacionais.
d) as diferenças entre os grupos de cor ou raça mantêm intensidade semelhante nas diferentes regiões brasileiras.
e) as diferenças regionais nas taxas de analfabetismo reproduzem as diferenças observadas entre os grupos de cor ou raça.

Tabela 7125 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade

Variável - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade			
Grupo de idade - 15 anos ou mais			
Ano - 2025			
Brasil e Grande Região	Cor ou raça		
	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	4,9	2,8	6,5
Norte	5,7	3,8	6,1
Nordeste	10,6	8,4	11,3
Sudeste	2,3	1,5	3,2
Sul	2,4	1,9	4,0
Centro-Oeste	3,3	2,6	3,7

Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br.

26 - O estado do Paraná apresenta cinco grandes unidades geomorfológicas que se sucedem de leste para oeste: Planície Litorânea, Serra do Mar, Primeiro Planalto, Segundo Planalto e Terceiro Planalto. Entre essas unidades, os três planaltos apresentam diferenças relacionadas à estrutura geológica, às formas do relevo, ao clima, à drenagem e aos solos. Considerando as características dos três planaltos paranaenses, qual alternativa apresenta uma associação adequada entre esses compartimentos e seus principais aspectos físicos?

a) O Primeiro Planalto apresenta rochas predominantemente sedimentares, o Segundo Planalto está associado ao Escudo Cristalino, e o Terceiro Planalto apresenta extensos derrames de basalto.
b) O Primeiro Planalto apresenta altitudes médias entre 600 e 700 metros, o Segundo Planalto apresenta altitudes entre 800 e 900 metros, e o Terceiro Planalto concentra as maiores altitudes do estado.
►c) O Primeiro Planalto apresenta relevo suavemente ondulado e geadas frequentes, o Segundo Planalto apresenta formas associadas às rochas sedimentares, e o Terceiro Planalto possui solos férteis derivados da decomposição do basalto.
d) Os rios do Primeiro e do Segundo Planaltos apresentam drenagem voltada predominantemente para o litoral, enquanto os rios do Terceiro Planalto acompanham a inclinação do terreno em direção ao oeste.
e) O Primeiro Planalto apresenta solos predominantemente arenosos e de baixa fertilidade, o Segundo Planalto se caracteriza por solos derivados de rochas vulcânicas, e o Terceiro Planalto apresenta solos pouco desenvolvidos devido à elevada declividade do terreno.

27 - Os conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio provocaram aumentos nos preços da energia e obrigaram a União Europeia a rever suas projeções de crescimento econômico. A necessidade de buscar novos fornecedores de energia, associada aos riscos de interrupção das rotas internacionais de petróleo e gás, ampliou os custos produtivos e as pressões inflacionárias em diversos países do bloco.

Disponível em: https://www.consilium.europa.eu. Adaptado.

Que característica da organização do espaço econômico mundial explica a propagação dos efeitos dos conflitos descritos para a economia da União Europeia?

a) A especialização produtiva dos países segundo a disponibilidade interna de recursos naturais.
►b) A interdependência entre mercados energéticos, rotas de abastecimento e sistemas produtivos de diferentes regiões.
c) A regionalização dos fluxos comerciais em circuitos organizados pela proximidade entre áreas produtoras e consumidoras.
d) A concentração das cadeias produtivas nos territórios em que se localizam as principais fontes de matérias-primas.
e) A transmissão das variações dos preços da energia entre economias que utilizam fontes energéticas semelhantes.

28 - De modo geral, as regiões metropolitanas brasileiras sofrem com enchentes recorrentes, que atingem principalmente bairros periféricos marcados pela ocupação de áreas de risco, deficiência de infraestrutura urbana e baixa cobertura vegetal. Ao mesmo tempo, o crescimento imobiliário intensifica a impermeabilização do solo e amplia as desigualdades no acesso aos serviços urbanos.

A situação descrita exemplifica o vínculo que há entre a urbanização e os riscos socioambientais. Considerando esse vínculo, assinale a alternativa que expressa corretamente uma dimensão do processo de urbanização que seja fator determinante do respectivo risco apresentado.

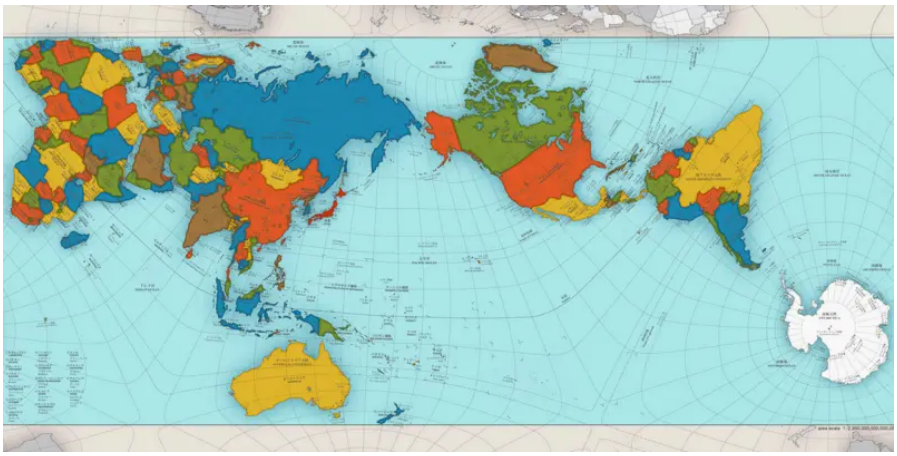
a) A expansão das áreas impermeabilizadas aumenta a ocorrência de enchentes de maneira proporcional ao crescimento da superfície urbanizada.
b) A deficiência de infraestrutura urbana determina a distribuição espacial das áreas mais atingidas pelas enchentes.
c) A ocupação das áreas de risco resulta da expansão territorial das cidades sobre ambientes naturalmente suscetíveis a inundações.
d) A intensidade das enchentes define o grau de vulnerabilidade dos grupos sociais localizados nas áreas atingidas.
►e) A produção desigual do espaço urbano decorre de diferentes graus de exposição social e transformação das condições ambientais.

29 - Segundo as Nações Unidas, o processo de urbanização na África ocorre de forma acelerada e, até 2040, mais de 1 bilhão de pessoas viverão em cidades do continente. Esse crescimento tem ampliado o peso de grandes centros na organização dos fluxos populacionais, econômicos e de serviços entre diferentes áreas urbanas.

Qual processo da urbanização é evidenciado pela situação descrita?

a) Conurbação.
►b) Metropolização.
c) Macrocefalia urbana.
d) Desmetropolização.
e) Megalopolização.

30 - Em 2016, o arquiteto japonês Hajime Narukawa desenvolveu uma nova projeção cartográfica inspirada na arte japonesa do origami. A criação, denominada AuthaGraph, recebeu o Good Design Award, concedido pelo Instituto de Promoção de Design Japonês. Considere o mapa a seguir.



Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese.

A representação cartográfica de Hajime Narukawa:

a) elimina as distorções decorrentes da representação da superfície terrestre em um plano, preservando simultaneamente suas diferentes propriedades geométricas.
b) mantém as formas e as distâncias da superfície terrestre sem deformações, priorizando a precisão da localização dos países e dos continentes.
c) modifica a localização e as dimensões reais dos continentes para adequá-las às proporções estabelecidas no mapa da superfície terrestre.
d) estabelece uma correspondência direta entre as dimensões dos continentes representadas no mapa e suas dimensões reais na superfície terrestre.
►e) busca mostrar as proporções entre as áreas dos continentes e países de forma mais próxima de suas dimensões territoriais relativas.

31 - “Em primeiro lugar, a concepção de território que Haesbaert traz é de uma dimensão espacial que se revela em processos de dominação mais concretos, tanto pela produção material quanto em termos jurídico-políticos. É também um espaço apropriado em termos imateriais na produção de identidade, subjetividade e simbolismos com certo lugar. O território também assume um viés multidimensional (político-jurídico, econômico e culturalista) e os movimentos dos agentes e grupos entrando e saindo de territórios (tidos como seus e de outros) manifesta os processos de desterritorializações e (re)territorializações.”

Fuini, Lucas Labigalini. O território em Rogério Haesbaert: concepções e conotações. *Geografia Ensino & Pesquisa*, p. 20, abr. 2017.

Considerando a concepção apresentada, em qual situação o espaço é constituído simultaneamente por relações de poder, formas de apropriação e vínculos?

►a) Uma comunidade tradicional reivindica o reconhecimento da área em que mantém seus modos de vida e referências identitárias.
b) Um governo estadual estabelece novas áreas administrativas para organizar a prestação de serviços públicos.
c) Uma empresa seleciona a localização de uma unidade produtiva considerando a disponibilidade de matérias-primas e as condições de circulação.
d) Trabalhadores se deslocam diariamente entre municípios em razão da concentração de empregos em determinados centros urbanos.
e) Municípios com características socioeconômicas semelhantes são agrupados para orientar o planejamento regional.

32 - Desde a crise do petróleo da década de 1970, diversos países passaram a investir em fontes renováveis de energia com o objetivo de diversificar suas matrizes energéticas e reduzir a dependência de combustíveis fósseis. No Brasil, programas como o Proálcool, o Proeólica e o Proinfa contribuíram para ampliar a participação das fontes renováveis na produção de energia. Apesar desse avanço e do elevado potencial nacional para geração de energia solar, eólica e de biomassa, ainda existem obstáculos que limitam uma expansão mais acelerada dessas fontes na matriz energética brasileira.

Pagel, Uonis Raasch; Campos, Adriana Fiorotti; Carolino, Jaqueline. Análise dos principais desafios ao desenvolvimento das energias renováveis no Brasil. *Congresso Brasileiro de Planejamento Energético (CBPE)*, 11. Cuiabá: Sociedade Brasileira de Planejamento Energético, 2018. Adaptado.

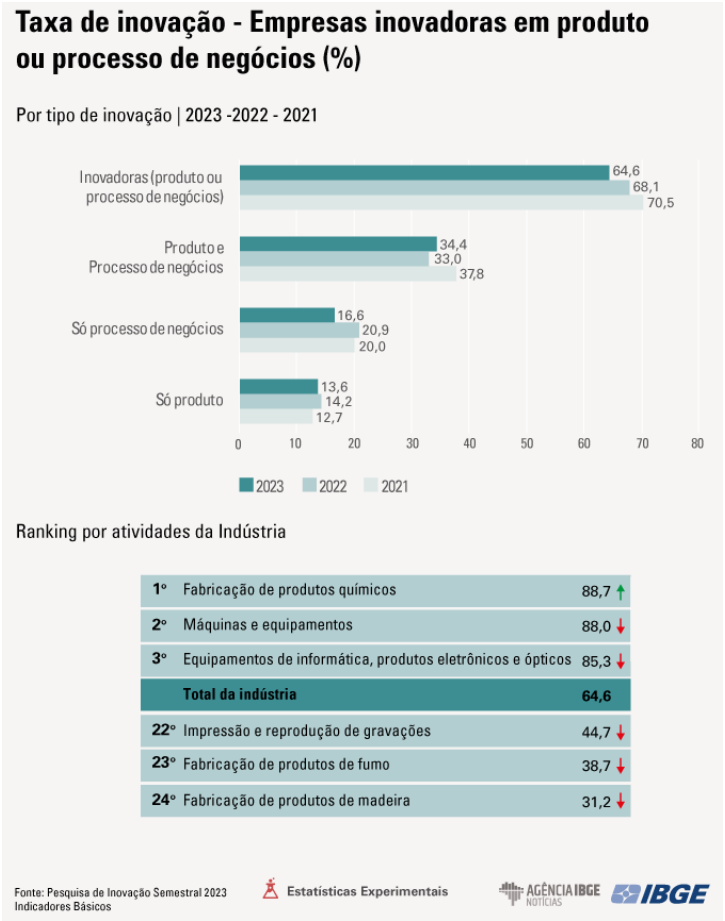
Considerando a expansão das fontes renováveis mencionadas no texto, qual aspecto da organização territorial do setor energético pode dificultar o aproveitamento desse potencial no Brasil?

a) A proximidade entre áreas de elevado potencial de geração e centros consumidores.
b) A concentração dos empreendimentos de geração nas regiões de maior demanda por energia.
c) A distribuição territorial das fontes renováveis de acordo com a concentração regional das atividades econômicas.
d) A localização dos empreendimentos de geração em áreas de elevado potencial energético.
►e) A distância entre áreas de elevado potencial de geração e centros consumidores.

33 - Atente para o gráfico ao lado e o trecho a seguir.

Em 2023, a taxa de inovação das empresas industriais brasileiras com 100 ou mais pessoas ocupadas foi de 64,6%, percentual inferior aos registrados em 2022 (68,1%) e 2021 (70,5%). Apesar da redução observada na taxa de inovação, os gastos das empresas com atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) alcançaram R$ 38,3 bilhões, valor superior ao observado no ano anterior.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Pesquisa de Inovação (Pintec) Semestral 2023*: Indicadores Básicos. 2025. Adaptado.



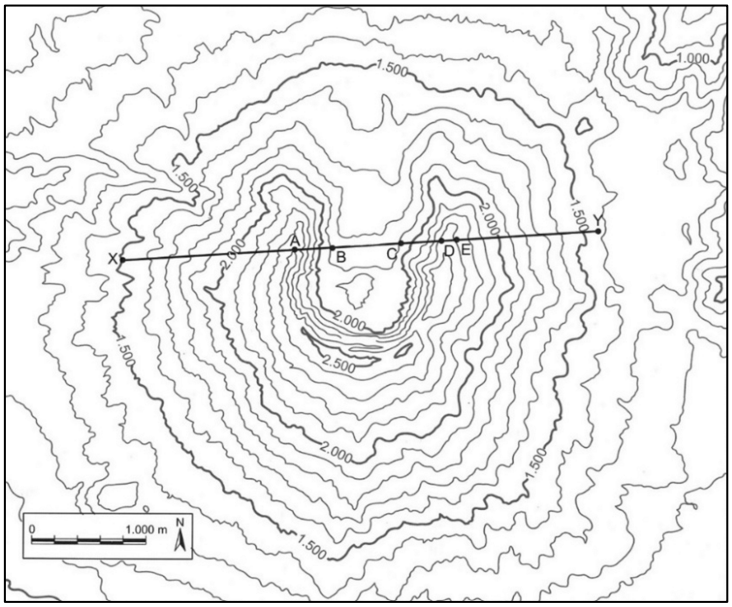
Em relação à inovação industrial, os dados apresentados indicam que:

►a) o aumento dos gastos em P&D pode ocorrer simultaneamente à redução da proporção de empresas classificadas como inovadoras.
b) a redução da taxa geral de inovação decorre do recuo das atividades industriais que ocupam as primeiras posições do ranking.
c) o crescimento dos gastos em P&D corresponde ao aumento da proporção de empresas inovadoras no período analisado.
d) os setores com maior taxa de inovação conforme o ranking de posição das atividades foram os que mais aumentaram esse indicador em 2023.
e) a queda da taxa geral de inovação resultou da redução simultânea das inovações em produtos e em processos de negócios.

34 - Considere a carta topográfica ao lado.

Ao longo do segmento de reta XY, que intercepta os pontos de A a E, traçado na carta, qual característica do relevo é indicada pela distribuição das curvas de nível?

a) Presença de planície associada à deposição sedimentar recente.
b) Ocorrência de depressão aberta ligada à drenagem regional.
►c) Existência de elevação com rebaixamento topográfico na área central.
d) Predomínio de superfícies aplainadas com baixa amplitude altimétrica.
e) Formação de vale principal responsável pela organização do relevo local.



Disponível: https://cienciasbiologicasygeologicas/wordpress.com/.

35 - Até o momento foram reconhecidos seis grandes domínios paisagísticos e macroecológicos em nosso país. A eles se associam extensas faixas de transição e contato, que compartilham características de diferentes conjuntos naturais e ampliam a diversidade das paisagens brasileiras.

Ab'Sáber, Aziz Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil*: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p. 13. Adaptado.

Considerando o conceito de domínio morfoclimático, os grandes conjuntos paisagísticos no território brasileiro a que o texto se refere são plenamente determinados por:

a) áreas de distribuição de formações vegetais que apresentam continuidade no território.
b) unidades naturais cuja delimitação acompanha a organização político-administrativa do território.
c) compartimentos definidos pela continuidade das estruturas geológicas e das formas de relevo.
d) regiões estabelecidas pela correspondência espacial entre tipos climáticos e formações vegetais.
►e) conjuntos espaciais configurados pela interação entre diferentes componentes ambientais.

36 - Atente para a localização das cidades ao lado. A partir da análise das coordenadas geográficas apresentadas, identifica-se que:

Curitiba – 25°25′40″ S / 49°16′23″ W
Los Angeles – 34°03′08″ N / 118°14′37″ W
Buenos Aires – 34°36′12″ S / 58°22′54″ W
Tóquio – 35°40′00″ N / 139°45′00″ E

a) Curitiba está a noroeste de Buenos Aires.
►b) Los Angeles está a noroeste de Curitiba.
c) Buenos Aires está a nordeste de Tóquio.
d) Tóquio está a sudoeste de Los Angeles.
e) Curitiba está a sudeste de Buenos Aires.

37 - Sobre a Nova Ordem Mundial, é correto afirmar:

a) O fortalecimento do protecionismo tende a ampliar a integração econômica global e reduzir disputas comerciais entre os países.
b) A expansão dos fluxos migratórios internacionais está diretamente associada à abertura crescente das fronteiras nacionais.
►c) O avanço de políticas nacionalistas e barreiras comerciais pode produzir tensões econômicas e reconfigurar as relações internacionais.
d) A globalização eliminou a importância dos Estados nacionais na definição das políticas econômicas e territoriais.
e) Os efeitos econômicos dos conflitos geopolíticos contemporâneos se concentram nos países diretamente envolvidos.

38 - É correto afirmar que, preponderantemente, a vulnerabilidade às mudanças climáticas:

a) depende das características naturais presentes em cada território e da resiliência aos eventos.
b) corresponde às diferenças no nível de desenvolvimento econômico entre os países.
►c) resulta da combinação entre fatores ambientais e condições sociais, econômicas e institucionais.
d) ocorre sobretudo em áreas sujeitas à desertificação e à escassez de recursos hídricos.
e) é definida pela capacidade da infraestrutura urbana de se reorganizar frente aos impactos.

39 - A degradação das bacias hidrográficas brasileiras está relacionada a processos de uso e ocupação do espaço, como a:

a) intensificação das oscilações climáticas e a ocorrência de eventos extremos.
►b) expansão agrícola e a urbanização, associadas às mudanças no uso e na cobertura da terra.
c) variação das precipitações e da evaporação ao longo dos ciclos hidrológicos.
d) sedimentação decorrente dos processos de erosão e deposição nas bacias hidrográficas.
e) circulação da água no subsolo condicionada pelas características geológicas das bacias.

40 - Que característica da globalização contemporânea explica a afirmação de Milton Santos, extraída do livro *Por uma globalização mais humana* (1995), de que "a globalização é o estágio supremo da internacionalização"?

a) A concentração dos fluxos internacionais em redes formadas entre países com níveis semelhantes de desenvolvimento econômico.
b) A organização dos intercâmbios mundiais em redes estruturadas pela proximidade entre áreas de produção e de consumo.
►c) A intensificação e a diversificação dos fluxos comerciais, financeiros, técnicos e culturais em redes de alcance mundial.
d) A aceleração da circulação de mercadorias e informações pela redução das diferenças econômicas entre os territórios.
e) A expansão das redes mundiais acompanhada pela homogeneização das formas de produção e consumo entre os territórios.

HISTÓRIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - O governante Piye foi o primeiro líder núbio a ordenar a construção de pirâmides régias, por volta de 716 a.C., iniciando assim uma tradição de arquitetura do poder que duraria por volta de mil anos e resultaria em mais de 200 estruturas desse tipo. O Egito, por sua vez, contabiliza aproximadamente 120 pirâmides. Tomando essas construções como base para a relação entre Egito e Núbia, é correto afirmar que:

a) as pirâmides núbias são resultado do imperialismo egípcio.
b) os núbios construíram pirâmides mais antigas do que as egípcias.
c) as pirâmides egípcias eram templos religiosos, ao contrário do caso núbio.
►d) a tradição de pirâmides régias núbias teve início no período em que esse povo dominava o Egito.
e) os núbios também construíam zigurates, ao contrário dos egípcios.

42 - Tradições imperiais na Antiguidade, configuradas como projetos de poder universal de um único governante, são bem representadas por estruturas como Roma e Pérsia. Contudo, suas raízes podem ser encontradas nas estratégias políticas de sociedades da Mesopotâmia, como os:

a) fenícios.
b) hebreus.
c) egípcios.
d) cartagineses.
►e) acadianos.

43 - Enquanto referência importante para a definição cronológica da Antiguidade, o mundo helênico costuma ser dividido em diferentes temporalidades: pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico. Desses, o período Clássico (sec. V–IV a.C.) costuma ser entendido como o auge formativo da cultura e da política gregas, aspectos bem representados pela dicotomia entre Atenas e Esparta. Os sistemas políticos dessas cidades foram, respectivamente:

a) república e tirania.
►b) democracia e diarquia.
c) anarquia e oligarquia.
d) diarquia e monarquia.
e) democracia e república.

44 - No âmbito da historiografia sobre o mundo romano, o conceito de "romanização" foi consolidado no início do século XX, em plena era dos imperialismos europeus, para descrever a difusão da cultura romana nas províncias. No final desse mesmo século, arqueólogos e historiadores passaram a criticar as implicações desse conceito. Sobre os fundamentos dessa revisão, é correto afirmar que ela questiona:

►a) o pressuposto de um fluxo cultural unidirecional e civilizador, propondo em seu lugar noções como negociação, hibridismo e experiências divergentes de dominação segundo região e grupo social.
b) a existência de difusão de elementos romanos nas províncias, demonstrando que hábitos como o uso do latim e dos banhos públicos ficaram restritos à Península Itálica.
c) a cronologia tradicional da expansão, comprovando que a integração cultural das províncias precedeu a conquista militar romana.
d) o protagonismo das elites provinciais, evidenciando que a adoção de costumes romanos partiu das camadas camponesas e escravizadas.
e) a associação do conceito ao imperialismo britânico, embora preserve sua validade analítica quando aplicado apenas às províncias ocidentais.

45 - Em 1077, o imperador do Sacro Império Romano-Germânico, Henrique IV, permaneceu três dias descalço na neve diante do castelo de Canossa, implorando o perdão do papa Gregório VII, que o havia excomungado. O episódio se insere na chamada Querela das Investiduras, disputa que marcou as relações entre poder espiritual e poder temporal na Idade Média Central. Sobre o conflito que originou essa cena, é correto afirmar que ele estava associado:

a) à convocação das Cruzadas, cuja liderança militar era disputada entre papa e imperador.
b) à cobrança do dízimo nas terras imperiais, que Henrique IV pretendia transferir para a coroa.
►c) ao direito de nomear bispos e abades, reivindicado tanto pelo papado reformador quanto pelos monarcas.
d) à tradução da Bíblia para as línguas vernáculas, condenada pelo papado gregoriano.
e) à criação dos tribunais da Inquisição, que o imperador desejava subordinar à justiça laica.

46 - O conceito de "feudalismo" foi consolidado pela historiografia europeia dos séculos XIX e XX para descrever a organização social do Ocidente medieval. Contudo, historiadores posteriores passaram a criticar tanto sua aplicação uniforme dentro da própria Europa quanto sua exportação para outras realidades, como o Japão ou certas sociedades africanas pré-modernas, frequentemente descritas como "feudais". Considerando esse debate historiográfico, é correto afirmar que a crítica ao uso generalizado do conceito se sustenta porque:

a) o feudalismo foi um sistema religioso e econômico, de modo que comparações políticas com outras sociedades são anacrônicas.
b) as relações de vassalagem descritas pelo conceito são factualmente inexistentes, sendo invenções da literatura romântica do século XIX.
c) a crítica decorre da escassez de fontes escritas fora da Europa, o que impediria de comprovar empiricamente a existência de relações de vassalagem em sociedades asiáticas e africanas.
d) as semelhanças no Japão e na África derivam de contatos com europeus, não constituindo sistemas autônomos comparáveis ao caso ocidental.
►e) ele projeta uma experiência histórica particular da Europa Ocidental como modelo universal de etapa que todas as sociedades deveriam atravessar.

47 - A partir da segunda metade do século XX, a historiografia sobre as Grandes Navegações passou por diversas revisões críticas. Sustentou-se, por exemplo, que a América não foi descoberta, mas inventada: o continente teria sido constituído como entidade histórico-cultural pelo aparato conceitual europeu. Uma segunda vertente, de matriz latino-americana, radicalizou essa tese ao propor a noção de "encobrimento". Paralelamente, correntes dedicadas às histórias conectadas propuseram outro deslocamento do paradigma expansionista. Sobre esses três movimentos historiográficos, é correto afirmar:

►a) A tese do encobrimento sustenta que a alteridade genuinamente americana foi negada, tendo sido construída uma outra, e que a modernidade tem origem na relação colonial, e não em processos endógenos europeus.
b) As histórias conectadas postulam que as Grandes Navegações devem ser narradas do ponto de vista nativo, recusando as fontes de origem europeia em razão de seu viés estruturalmente etnocêntrico.
c) A tese da invenção implica revisionismo documental, pois afirma que a travessia atlântica de 1492 é mais uma construção retórica do que uma grande realidade material cujo impacto político e econômico é comumente exagerado.
d) As histórias conectadas tomam as sociedades ibéricas, asiáticas e americanas como unidades autônomas, cujas trajetórias paralelas podem ser cotejadas em busca de semelhanças estruturais.
e) A tese do encobrimento atribui papel decisivo aos povos originários na formação da ideia de América, uma vez que as categorias europeias teriam sido reformuladas pelo contato com os saberes e as cosmologias ameríndias.

48 - O Iluminismo, movimento intelectual do século XVIII, proclamou a razão, a igualdade natural e a liberdade como princípios universais. Contudo, muitas das monarquias e impérios europeus que difundiam essas ideias mantinham simultaneamente instituições que contradiziam diretamente tais princípios, como:

a) o padroado régio sobre a atuação da Igreja.
b) a censura inquisitorial sobre o heliocentrismo.
►c) a escravização de pessoas negras nas colônias.
d) a segregação racial legalizada nos espaços públicos urbanos.
e) a exclusão das mulheres do direito ao sufrágio universal.

49 - Leia a seguir o excerto do governador holandês da capitania da Paraíba, Elias Herckmans (1596-1644):

Os Tapuias formam um povo que habita no interior para o lado do ocidente sobre os montes e em sua vizinhança, em lugares que são os limites os mais afastados das Capitanias ora ocupadas pelos brancos […]. Dividem-se em várias nações.

Herckmans, Elias. *Descrição geral da Capitania da Paraíba*. João Pessoa: [União], 1982. p. 38.

Ao falar sobre o povo Tapuia e sua composição em diversas nações, Herckmans está fazendo referência:

►a) à percepção portuguesa de que os indígenas eram divididos entre povos tupis e tapuias.
b) a uma categoria diplomática desenvolvida pelos colonizadores holandeses no Nordeste.
c) ao termo tupi que indicava indígenas que habitavam regiões elevadas, como morros.
d) aos indígenas que, no século XVI, auxiliariam os europeus no desembarque em áreas costeiras.
e) ao termo étnico contemporâneo que substituiu a designação mais genérica de "tamoios".

50 - Diferentemente de muitos países nas Américas, onde a presença indígena se mantém forte na articulação das identidades nacionais, o lugar dos índios no Brasil continua sendo conjugado, no mais das vezes, no tempo passado […]. Apesar de fundamentada em algumas verdades, a crônica da destruição e do despovoamento já não é mais aceitável para explicar a trajetória dos povos indígenas nestas terras. O que se omite com tal abordagem são as múltiplas experiências de elaboração e reformulação de identidades que se apresentaram como respostas criativas às pesadas situações historicamente novas de contato, contágio e subordinação.

MONTEIRO, John Manuel. *Tupis, tapuias e historiadores*. Campinas: Unicamp, 2001. p. 78.

A crítica formulada pelo autor se dirige a uma longa tradição da historiografia brasileira que, paulatinamente, vem sendo colocada sob revisão. É correto afirmar que essa revisão:

a) defende o retorno à perspectiva do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que atribuía aos indígenas papel central na construção da nacionalidade.
►b) contesta o paradigma que tratava os indígenas como populações em inevitável desaparecimento, propondo em seu lugar uma história indígena centrada na agência desses povos.
c) sustenta que a documentação colonial, por ser de autoria europeia, é imprópria para o estudo das sociedades indígenas, devendo ser substituída pela tradição oral.
d) propõe que a agência indígena se manifestou sobretudo na resistência armada à colonização, cabendo à nova historiografia recuperar os episódios de enfrentamento apagados pela narrativa oficial.
e) argumenta que a participação indígena na formação do Brasil se deu pela via da mestiçagem, retomando as teses de integração cultural formuladas pela ensaística dos anos 1930.

51 - No século XVIII, a sociedade escravista luso-americana desenvolveu um complexo vocabulário de classificação, empregando termos como "preto", "crioulo", "pardo", "cabra", "mulato". Esse léxico, articulado às noções ibéricas de "pureza de sangue", condicionava o acesso a cargos, irmandades, patentes militares e distinções sociais, mesmo para pessoas livres ou libertas. Em se tratando da historiografia recente, ela sustenta que esse sistema classificatório:

a) reproduzia as divisões biológicas entre os grupos humanos, conforme demonstrado pela ciência da época.
►b) hierarquizava a sociedade ao vincular a ascendência africana ao cativeiro, fazendo da cor uma marca que ia além da condição jurídica de cada indivíduo.
c) foi imposto pela legislação pombalina, motivo pelo qual inexistem classificações de cor na documentação anterior a 1750.
d) operava como sistema fixo e hereditário, no qual a qualidade atribuída no batismo acompanhava o indivíduo e seus descendentes.
e) equiparava juridicamente pardos e brancos, reservando restrições aos crioulos e aos africanos recém-chegados.

52 - Nas primeiras décadas da colonização da América portuguesa, os engenhos de açúcar recorreram ao trabalho compulsório indígena, obtido por meio de guerras, resgates e descimentos. Ao longo do século XVII, contudo, a mão de obra africana escravizada se tornou predominante nas áreas açucareiras do litoral. Dentre os fatores que explicam essa transição, destaca-se:

a) a legislação régia sobre o cativeiro indígena, que inviabilizou o emprego de nativos nos engenhos no final do século XVI.
b) a recusa dos senhores de engenho em utilizar trabalhadores indígenas nas atividades mais especializadas.
c) o esgotamento das rotas do tráfico transaariano, que redirecionou os cativos africanos para a América.
►d) a lucratividade do tráfico atlântico, aliada à catástrofe demográfica indígena provocada por epidemias e guerras.
e) a substituição do açúcar pelo ouro como principal produto colonial, que exigia mão de obra mais numerosa.

53 - Manuais didáticos e obras de divulgação costumam apresentar incas, maias e astecas como as "altas culturas" da América pré-colombiana, formando uma tríade consagrada pela historiografia dos séculos XIX e XX. Estudos recentes, porém, têm problematizado essa forma de abordagem. Dentre as críticas formuladas, destaca-se a de que essa tríade:

►a) hierarquiza os povos americanos a partir de critérios europeus, como escrita e monumentalidade, relegando as demais sociedades indígenas à condição de povos "sem história".
b) foi inventada pelos cronistas espanhóis do século XVI como instrumento de dominação, não havendo base arqueológica consistente para a existência dessas três sociedades.
c) subestima a integração dessas civilizações, pois pesquisas arqueológicas recentes indicam que maias e incas teriam formado, na prática, um único sistema imperial continental.
d) perde relevância para a história americana, uma vez que tais sociedades teriam desaparecido sem deixar descendentes diretos ou continuidades culturais identificáveis no presente.
e) resulta de uma leitura marxista da América antiga, que enquadrava essas sociedades na sucessão obrigatória dos modos de produção rumo ao feudalismo.

54 - A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) proclamou que "os homens nascem e são livres e iguais em direitos". No entanto, a Assembleia manteve a escravidão colonial, e a abolição só veio em 1794, após três anos de ebulições sociais em Saint-Domingue, sendo restabelecida por Napoleão em 1802. Para uma vertente crítica da historiografia, esse processo revela algo estrutural sobre a própria Revolução Francesa, sendo essa uma interpretação segundo a qual:

a) a manutenção da escravidão após 1789 decorreu do desconhecimento das condições coloniais pelos deputados, de modo que a abolição de 1794 expressou o amadurecimento natural e autônomo dos princípios declarados cinco anos antes.
b) a Revolução Francesa deve ser considerada um movimento essencialmente contrarrevolucionário, pois a Declaração de 1789 foi redigida com o objetivo deliberado de fortalecer juridicamente o sistema escravista atlântico.
►c) o universalismo revolucionário operava dentro de fronteiras tácitas de civilização e propriedade, e foi a pressão dos escravizados insurretos, mais do que a coerência doutrinária, que forçou a extensão dos direitos em 1794.
d) o restabelecimento da escravidão em 1802 foi rejeitado de forma unânime pelos herdeiros do jacobinismo, comprovando que a contradição colonial era externa ao ideário revolucionário e imputável somente ao bonapartismo.
e) os direitos proclamados em 1789 continham alcance universal imediato, e sua aplicação às colônias foi obstruída pela diplomacia conservadora britânica, interessada em preservar o tráfico negreiro no Caribe.

55 - Na segunda metade do século XIX, as potências europeias industrializadas se lançaram em empreitadas políticas na África e na Ásia, processo conhecido pela historiografia como imperialismo, que pode ser relacionado à Segunda Revolução Industrial. Sobre essa relação, é correto afirmar:

►a) A expansão respondia a demandas do capitalismo industrial, como matérias-primas, mercados consumidores e áreas para investimento de capitais excedentes.
b) A industrialização reduziu a importância econômica das colônias, de modo que o imperialismo respondeu sobretudo a rivalidades diplomáticas e ao prestígio nacional das potências.
c) As colônias africanas do século XIX foram as financiadoras diretas das primeiras fábricas têxteis inglesas, as quais, por sua vez, financiaram a expansão imperialista inglesa.
d) A expansão territorial das feitorias comerciais para o interior de África e Ásia facilitou o domínio econômico ao manter o mesmo modelo do Antigo Regime, dispensando as potências de exercerem domínio político direto nessas regiões.
e) A industrialização tardia de algumas nações impulsionou a partilha colonial entre elas, fazendo com que França e Inglaterra só surgissem como potências colonizadoras em um segundo momento da divisão dos territórios de África e Ásia.

56 - Mesmo com o evento da Independência em setembro de 1822, a caminhada pela emancipação política do Brasil não foi imediatamente construída. Nos anos seguintes, travou-se uma disputa sobre o conteúdo da independência: que Estado seria esse, quem participaria dele e onde estaria localizada a soberania. A historiografia recente, aliás, tem deslocado o foco do "grito" fundador para esse processo mais longo e conflituoso. Sobre os embates do período entre 1822 e 1825, é correto afirmar:

a) A Confederação do Equador, deflagrada em 1824, expressou a adesão das províncias nordestinas ao projeto constitucional de D. Pedro I, antecipando-se ao restante do país na aclamação da Carta.
►b) A dissolução da Constituinte em 1823 e a outorga da Carta de 1824, com seu Poder Moderador, evidenciaram o triunfo do projeto que subordinava a representação nacional à autoridade do imperador.
c) A Constituinte de 1823 foi dissolvida por pressão das províncias do Norte, que exigiam uma carta republicana e descentralizada, reivindicações essas parcialmente atendidas no período regencial.
d) O juramento prévio exigido pelos constituintes de 1823 conferiu ao imperador plenos poderes legislativos, tornando desnecessária a outorga de uma constituição, o que explica a ausência de texto constitucional até 1834.
e) Os debates da Constituinte de 1823 se concentraram na abolição imediata da escravidão, tema que dividiu os deputados e levou D. Pedro I a dissolver a Assembleia para proteger os interesses dos senhores.

57 - No plano historiográfico, é possível traçar paralelos comparativos entre os processos de independência das Treze Colônias inglesas (1776) e do Brasil (1822). Embora ambos tenham resultado na emancipação política em relação às metrópoles europeias, apresentaram dinâmicas e desfechos distintos. A respeito dessas diferenças, é correto afirmar:

a) Enquanto o processo de independência brasileira foi movido por cidadãos considerados portugueses, a independência das Treze Colônias inglesas envolveu cidadãos americanos.
b) Enquanto o processo de independência brasileira foi apoiado por elites agrárias, a independência das Treze Colônias inglesas foi protagonizada por milícias populares.
c) Enquanto o processo de independência brasileira não discutiu a abolição da escravidão, a independência das Treze Colônias foi atrelada à liberdade de sujeitos racializados.
d) Enquanto o processo de independência brasileira teve em Portugal o primeiro Estado a reconhecer sua soberania, a independência das Treze Colônias inglesas só foi reconhecida pela metrópole após prolongado conflito armado.
►e) Enquanto o processo de independência brasileira manteve a integridade territorial em um sistema monárquico, a independência das Treze Colônias inglesas exigiu a construção de um pacto federativo.

58 - Em 1808, fugindo das tropas napoleônicas, a família real portuguesa se transferiu para o Rio de Janeiro, que passou a sediar o império português. Abertura dos portos, criação de instituições administrativas, afluxo de imigrantes e estreitamento dos laços entre a corte e as elites do Centro-Sul reconfiguraram o lugar da América portuguesa nesse império. Na historiografia, esse processo de enraizamento do aparato estatal e dos interesses lusos no Rio de Janeiro é designado como:

a) transladação imperial.
b) pacto colonial.
c) restauração pombalina.
d) revolução do porto.
►e) interiorização da metrópole.

59 - No século XIX, africanos libertos que retornaram do Brasil para a costa ocidental da África formaram comunidades reconhecíveis por seus sobrenomes portugueses e costumes de origem brasileira. Esses sujeitos e seus descendentes ficaram conhecidos como:

►a) agudás.
b) mamelucos.
c) pombeiros.
d) malês.
e) lançados.

60 - Durante muito tempo, a historiografia e a memória nacional narraram a abolição brasileira como obra de parlamentares, intelectuais e da própria princesa Isabel, fazendo do fim da escravidão uma "dádiva" concedida do alto. Estudos recentes, contudo, têm recuperado a atuação decisiva de abolicionistas negros, como Luiz Gama e José do Patrocínio, no desmonte da escravidão, bem como das próprias pessoas escravizadas. Sobre seus argumentos, é correto afirmar que essa revisão historiográfica:

a) sustenta que o movimento abolicionista foi composto unicamente por pessoas negras e que a participação de parlamentares, jornalistas e intelectuais brancos foi uma construção da memória monarquista.
►b) demonstra que fugas em massa, quilombos abolicionistas e ações judiciais movidas por escravizados corroeram o sistema escravocrata por dentro, fazendo da Lei Áurea o reconhecimento de um processo em curso.
c) comprova que a atuação dos abolicionistas negros foi focada no campo literário e jornalístico das capitais, sendo independente das fugas e insubmissões protagonizadas pelos escravizados nas fazendas do interior.
d) conclui que o fim da escravização decorreu sobretudo da ação isolada de lideranças negras, que priorizavam a negociação de indenizações aos libertos em detrimento dos atos mais intensos de insubordinação.
e) revela que a resistência dos escravizados se manifestou sobretudo nas primeiras décadas do século XIX, tendo a década de 1880 sido marcada pela desmobilização das senzalas e pela espera de alteração jurídica.

61 - O atentado de Sarajevo foi o estopim da Primeira Guerra Mundial, mas suas causas profundas remontavam às décadas anteriores: formas de atuação política europeia no cenário internacional acirraram as rivalidades entre as potências industriais, alimentando a corrida armamentista, o sistema de alianças e a "paz armada". Nesse sentido, a eclosão do conflito está diretamente relacionada com:

a) o declínio do capitalismo industrial europeu.
b) a expansão do socialismo soviético na Europa.
c) o revanchismo alemão após o Tratado de Versalhes.
d) a crise econômica mundial iniciada em 1929.
►e) a disputa imperialista entre as potências industrializadas.

62 - Na Segunda Guerra Mundial, centenas de milhares de africanos serviram nos exércitos aliados, como os *tirailleurs* senegaleses, recrutados pela França. Nas últimas décadas, a historiografia tem se dedicado à trajetória desses soldados, examinando seu recrutamento e sua atuação em fronts e episódios específicos, como o de Thiaroye (1944), no Senegal. Nesse processo de retomada das trajetórias dessas pessoas, é correto afirmar que esses estudos evidenciam:

a) os resultados positivos das políticas coloniais francesas após a Pacificação da Argélia.
b) a adesão voluntária e remunerada dos africanos ao esforço de guerra junto aos aliados.
►c) a contradição entre a luta contra o nazismo e a manutenção da dominação racial nos impérios coloniais.
d) o pioneirismo metropolitano francês na concessão de cidadania aos soldados coloniais.
e) a ausência de hierarquias raciais nos exércitos aliados, em oposição ao tratamento dado pelo Eixo.

63 - Em 1955, representantes de 29 países da Ásia e da África se reuniram na Conferência de Bandung, na Indonésia, em um contexto marcado pela Guerra Fria e pelos processos de descolonização. Considerando o significado histórico de Bandung, é correto afirmar que a conferência:

a) consolidou o alinhamento automático das nações afro-asiáticas ao bloco soviético, em retribuição ao apoio militar de Moscou às guerras de independência na África.
b) estabeleceu uma aliança militar permanente entre os países africanos e asiáticos participantes, concebida como contrapeso armado à OTAN e ao Pacto de Varsóvia.
c) restringiu sua pauta à cooperação econômica regional asiática, evitando pronunciamentos sobre o colonialismo, para não hostilizar as potências europeias.
d) resultou da iniciativa diplomática conjunta de Washington e Moscou, interessados em organizar politicamente as áreas de influência no mundo descolonizado.
►e) expressou a recusa dos países afro-asiáticos em reduzir a política mundial à disputa bipolar, reivindicando autodeterminação e cooperação entre os povos recém-descolonizados.

64 - Em 1989, diante do colapso iminente do bloco soviético, um influente ensaio proclamou o "fim da história": a democracia liberal e a economia de mercado teriam se revelado o ponto final da evolução ideológica da humanidade, restando apenas sua universalização. Nas décadas seguintes, a tese se tornou alvo privilegiado da crítica historiográfica e da teoria social, sobretudo à luz dos impasses da globalização. Sobre esse debate, é correto afirmar:

a) A crítica historiográfica demonstra que o fim da história ocorrera antes, em 1945, quando a derrota do nazifascismo eliminou as últimas alternativas ideológicas consistentes com um consenso liberal-democrático.
b) Os críticos da tese sustentam que a globalização confirma o "fim da História", mas divergem quanto ao ritmo do processo, cuja universalização democrática teria ocorrido nas primeiras décadas do século XXI.
c) A tese foi criticada principalmente por seu excesso de pessimismo, pois previa o acirramento generalizado dos conflitos ideológicos globais, quando as décadas seguintes assistiram a uma pacificação duradoura.
►d) A crítica aponta o caráter teleológico da tese, observando que a globalização, em vez de homogeneizar o planeta, aprofundou assimetrias e reabriu o horizonte de futuros possíveis.
e) A crítica ao fim da história rejeita a periodização do contemporâneo, sustentando que conceitos como globalização e neoliberalismo, por sua natureza militante, seriam inservíveis à análise histórica rigorosa.

65 - Nas primeiras décadas do século XX, políticas municipais do Rio de Janeiro restringiram cordões carnavalescos, batuques e capoeira, enquanto os bailes das elites eram tolerados e até celebrados pela imprensa. Essa repressão seletiva às festas populares se vincula, sobretudo:

a) à política de proteção sanitária contra epidemias, aplicada especialmente em aglomerados mais populares.
b) ao fortalecimento da identidade católica, que subordinava as festas de rua ao calendário oficial da Igreja.
c) à pressão dos sindicatos operários, contrários ao caráter comercial e alienante das festividades de rua.
d) ao temor de levantes monarquistas, que utilizavam o carnaval como espaço de conspiração política.
►e) ao projeto republicano de "civilizar" a capital segundo padrões europeus, criminalizando práticas culturais de pobres e negros.

66 - Durante o Estado Novo (1937-1945), o governo Vargas instituiu o Dia do Índio (1943) e mobilizou a imagem do indígena na propaganda da "Marcha para o Oeste", que visava ocupar o interior do país. Nesse projeto, o indígena era representado, sobretudo, como:

a) cidadão pleno, com direitos territoriais garantidos e demarcados pela Constituição de 1937.
b) sujeito a ser civilizado pela catequese religiosa das missões, tutelado pela Igreja até tornar-se apto ao convívio nacional.
c) elemento a ser estudado pelo Estado, cuja contribuição à nação residiria em seus costumes tradicionais.
►d) símbolo das raízes da nacionalidade, a ser integrado à sociedade como trabalhador nacional.
e) grupo autônomo, incentivado a manter afastamento controlado em relação ao Estado brasileiro por meio de reservas.

67 - A historiografia sobre a ditadura militar brasileira tem contestado a imagem de um regime imposto exclusivamente "de cima" pelas Forças Armadas, investigando seus apoios na sociedade. Nesse sentido, pesquisas têm demonstrado que o golpe e o regime contaram com o suporte ativo de:

a) organizações estudantis católicas, que forneceram quadros técnicos para os ministérios econômicos dos governos militares.
►b) empresários, parcelas da grande imprensa, setores das classes médias e lideranças religiosas conservadoras.
c) docentes e dirigentes das universidades públicas, que viam no regime a promessa de uma modernização técnica e científica do país.
d) sindicatos rurais ligados às Ligas Camponesas, atraídos pela promessa militar de divisão de terras.
e) trabalhadores urbanos e moradores das periferias, atraídos pela expectativa de pleno emprego e de combate à carestia.

68 - Documentos desclassificados a partir da década de 1990, como os do chamado "Arquivo do Terror", descoberto no Paraguai em 1992, permitiram reconstituir a articulação repressiva entre as ditaduras do Cone Sul, que ficou conhecida como "Operação Condor", formalizada em 1975. Sobre esse sistema repressivo e o debate historiográfico que o cerca, é correto afirmar que a Operação Condor consistia em uma rede:

a) de intercâmbio de informações entre adidos militares, sem operações conjuntas em território estrangeiro, razão pela qual a historiografia a trata como projeto formal que jamais saiu do papel.
b) de cooperação repressiva criada pela CIA, que impôs o sistema a militares sul-americanos reticentes, tese hoje consensual após a desclassificação dos arquivos do Departamento de Estado norte-americano.
►c) transnacional de vigilância, tortura e eliminação de opositores, cuja investigação deslocou a historiografia de enquadramentos estritamente nacionais das ditaduras.
d) de opressão e vigilância entre países do Cone Sul, com exceção do Brasil, excluído por divergências políticas com a Argentina, o que explica a ausência de brasileiros entre as vítimas de operações vigilantes e repressivas no período.
e) dedicada à opressão de guerrilheiros armados, conforme demonstrado pela historiografia da Operação, poupando exilados, políticos legalistas e refugiados sem vínculo com organizações de luta armada.

69 - A redemocratização brasileira foi bastante narrada como uma transição "lenta, gradual e segura", conduzida com êxito e simbolizada pela Constituição de 1988. Nas últimas décadas, porém, parte da historiografia passou a reler esse processo a partir de problemas do presente. Essa releitura crítica nota que:

a) a transição brasileira deve ser contrastada com o modelo chileno de ruptura com seu regime militar, processo estudado por ter forjado políticas de memória e justiça de transição.
b) a Constituição de 1988 fracassou em seus objetivos centrais, cabendo à historiografia demonstrar que a transição manteve intacta a estrutura institucional herdada do regime anterior.
c) o estudo da redemocratização exige abandonar as fontes produzidas pelos agentes da transição, priorizando registros alheios às negociações que marcaram a passagem ao regime civil.
►d) a transição negociada preservou continuidades importantes, como a anistia recíproca e a tutela militar sobre temas sensíveis, cujos efeitos ajudam a entender fragilidades atuais da democracia.
e) a transição deve ser interpretada através de dois extremos de violência equiparáveis e balanceados, sendo uma a perpetrada pelo Estado, e outra a causada pela guerrilha armada.

70 - Entre meados do século XIX e as primeiras décadas do XX, a erva-mate foi um importante eixo da economia paranaense. Sobre a economia ervateira nesse período, é correto afirmar:

►a) Os capitais acumulados no comércio e nos engenhos de mate financiaram a urbanização de Curitiba, sustentando a modernização material e a formação de suas elites políticas.
b) A atividade ervateira se manteve restrita ao litoral paranaense, de modo que Paranaguá concentrou os engenhos e a comercialização, ficando o planalto curitibano alheio ao circuito do mate.
c) O mate produzido no Paraná se destinava sobretudo ao mercado interno, uma vez que os países platinos proibiam a importação da erva beneficiada em território brasileiro.
d) O crescimento urbano de Curitiba no período decorreu da cafeicultura do norte do estado, tendo o mate importância para o financiamento da urbanização no oeste do Paraná.
e) Os engenhos de mate empregavam majoritariamente mão de obra escravizada até 1888, o que afastou os imigrantes europeus da economia ervateira e da vida urbana curitibana.

71 - A historiografia da imigração no Paraná consagrou poloneses, ucranianos, italianos e alemães como seus protagonistas. A presença britânica, contudo, foi decisiva em um dos maiores empreendimentos de colonização do estado: a ocupação do Norte do Paraná, a partir dos anos 1920. Sobre essa participação, é correto afirmar que os ingleses:

a) formaram núcleos coloniais camponeses de povoamento homogêneo, a exemplo das colônias polonesas do entorno de Curitiba, dedicando-se à policultura de subsistência.
b) fundaram cooperativas leiteiras nos Campos Gerais que deram origem a cidades como Carambeí e Castrolanda, ainda hoje marcadas pela herança cultural britânica.
►c) atuaram sobretudo como capital organizador, com uma companhia de terras britânica loteando e revendendo vastas áreas a migrantes de diversas origens.
d) chegaram como refugiados religiosos após a Primeira Guerra, recebendo do governo estadual terras devolutas no Vale do Ivaí em troca da construção de estradas.
e) vieram como trabalhadores contratados para as lavouras de café, substituindo a mão de obra nacional nas fazendas do Norte Pioneiro, em regime de colonato.

72 - Ao longo do século XX, Curitiba passou a ser propagandeada com a imagem de "cidade europeia", associada à imigração. Isso ajuda na formação de uma mentalidade popular de que a cidade foi formada sem escravidão e sem presença de afrodescendentes significativa. Colocando essa imagem em perspectiva crítica, é correto afirmar sobre o impacto da escravidão e a presença da população negra na cidade:

a) O planalto curitibano teve uma formação excepcional em relação ao restante do Brasil, uma vez que o trabalho escravizado no Paraná se restringiu às regiões litorâneas.
►b) A presença negra foi expressiva desde o período colonial, e sua invisibilização resultou de um projeto identitário que elegeu o imigrante europeu como símbolo.
c) A população negra curitibana se formou apenas após a abolição, com a migração de libertos vindos das áreas cafeeiras do interior de São Paulo.
d) Sua pouca influência na formação da cidade decorreu do fracasso das irmandades religiosas, incapazes de fixar seus membros no espaço urbano em formação.
e) Os imigrantes europeus e os trabalhadores negros ocuparam posições equivalentes na economia local, sem hierarquias raciais relevantes.